

FORMAÇÃO CONTINUADA DE MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE CARAGUATUBA/SP

ODS 4

Marli Aparecida dos Reis (Professora Formadora de Anos Iniciais)
Wlamir do Nascimento Martins (Professor Formador de Anos Finais)

Matemática é a ciência que relaciona os saberes abstratos e concretos, o entendimento coerente e pensativo com as situações práticas habituais e que busca compreender a veracidade dos fatos através de técnicas precisas e exatas. Na construção da sua história foi sendo aperfeiçoada, organizada em teorias válidas e dessa forma ela prossegue em sua constante evolução, investigando novas situações e estabelecendo relações com os acontecimentos cotidianos. No que diz respeito ao estudante, o ensino da matemática e suas práticas pedagógicas devem causar descobertas, significados e sistematização de conhecimentos. O ensino de matemática representa um desafio para os professores e, apesar de existirem muitas ferramentas didáticas pedagógicas para serem utilizadas, os indicadores de aprendizagens ainda são baixos neste componente curricular. Neste processo, o professor possui um papel fundamental e apesar das dificuldades em domínio de estratégias e uso de recursos, o mesmo compreende que as mudanças são significativas e necessárias. Para realização do presente trabalho utilizamos pesquisas bibliográficas com ênfase em leituras e aplicação práticas pedagógicas facilitadoras, tendo como objeto do conhecimento a formação do docente. Ressaltamos que a Matemática é a base para uma aprendizagem contínua que envolve os pensamentos lógicos mais complexos, que amplia o olhar crítico dos estudantes sobre os conceitos construídos, além de envolver o que é aprendido com o dia-a-dia. Durante o ano letivo de 2025 realizamos formações contextualizadas para professores da rede Municipal de Caraguatuba da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e Finais. Concomitantemente foram realizados acompanhamentos pedagógicos nas Unidades Escolares para identificação das reais demandas dos professores. Durante as formações, os professores participaram ativamente, realizaram reflexões, partilhas e trocas entre os pares, foram espaços dialógicos de pensar e (re) pensar as práticas tendo como centralidade a aprendizagem do estudante. Destacamos a importância do processo de formação permanente, para o empoderamento do professor protagonista e a transformação das práticas que reverberem na efetiva aprendizagem por parte dos estudantes. Este processo formativo avaliado pelos professores durante todo processo de forma positiva. Os mesmos afirmaram que adquiriram novos conhecimentos, técnicas e uso de diferentes estratégias pedagógicas e perceberam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem de Matemática e a qualidade de ensino. A partir das devolutivas dos professores compreendemos que este processo será continuado e aprimorado para o ano letivo de 2026, sempre privilegiando a escuta ativa dos professores para formações ainda mais contextualizadas e significativas.

Palavras-chave: Formação Continuada; Matemática; Aprendizagem Ativa, Ensino de Qualidade.

Referências:

JARANDILHA, Daniela; SPLENDORE, Leila. **Matemática já não é problema!**, 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

KAMI, Cosntence; JOSEPH, Linda Leslie. **Aritmética: Novas Perspectivas: Implicações da Teoria de Piaget**, 9 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

VIANA, Raimundo; TEJON, Fernando. **Manual para uso do ábaco japonês Soroban**, Espanha: Editerio Krayono, 2007. Disponível em: <https://ufape.edu.br/sites/default/files/2023-08/Guia%20de%20Normaliza%C3%A7%C3%A3o%202023.pdf>. Acesso em 2 março de 2025